



LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DE O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

O Evangelho
Redivivo



Leitura de Harmonização





TUA FÉ

*“E ele lhe disse: Tem bom ânimo,
filha, a tua fé te salvou; vai em paz.”
(Lucas, 8:48.)*

**Emmanuel / FCX,
Pão Nosso, cap. 113.**



É importante observar que o Divino Mestre, **após o benefício dispensado**, sempre se reporta ao **prodígio da fé**, patrimônio sublime daqueles que O procuram.

Diversas vezes, ouvimo-lo na expressiva afirmação: — **“A tua fé te salvou.”** Doentes do corpo e da alma, depois do alívio ou da cura, escutam a frase generosa. É que a vontade e a confiança do homem são poderosos fatores no desenvolvimento e iluminação da vida.



O navegante sem rumo e que em nada confia,
somente poderá atingir algum porto em virtude do jogo das
forças sobre as quais se equilibra, desconhecendo, porém,
de maneira absoluta, o que lhe possa ocorrer.

**O enfermo, descrente da ação de todos os
remédios,** é o primeiro a trabalhar contra a própria
segurança. **O homem que se mostra desalentado em
todas as coisas,** não deverá aguardar a cooperação útil
de coisa alguma.

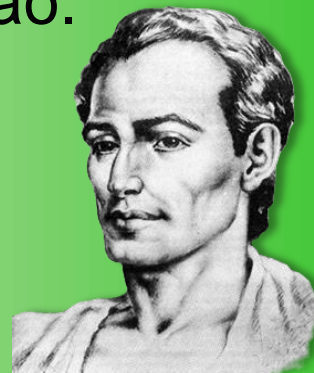


As almas vazias embalde **reclamam o quinhão de felicidade que o mundo lhes deve**. As negações, em que perambulam, transformam-nas, perante a vida, em zonas de amortecimento, quais isoladores em eletricidade. **Passa corrente vitalizante, mas permanecem insensíveis.**



Nos empreendimentos e necessidades do teu caminho, **não te isoles nas posições negativas**. Jesus pode tudo, teus amigos verdadeiros farão o possível por ti; contudo, nem o Mestre e nem os companheiros realizarão em sentido integral a felicidade que ambicionas, sem o concurso de tua fé, **porque também tu és filho do mesmo Deus**, com as mesmas possibilidades de elevação.

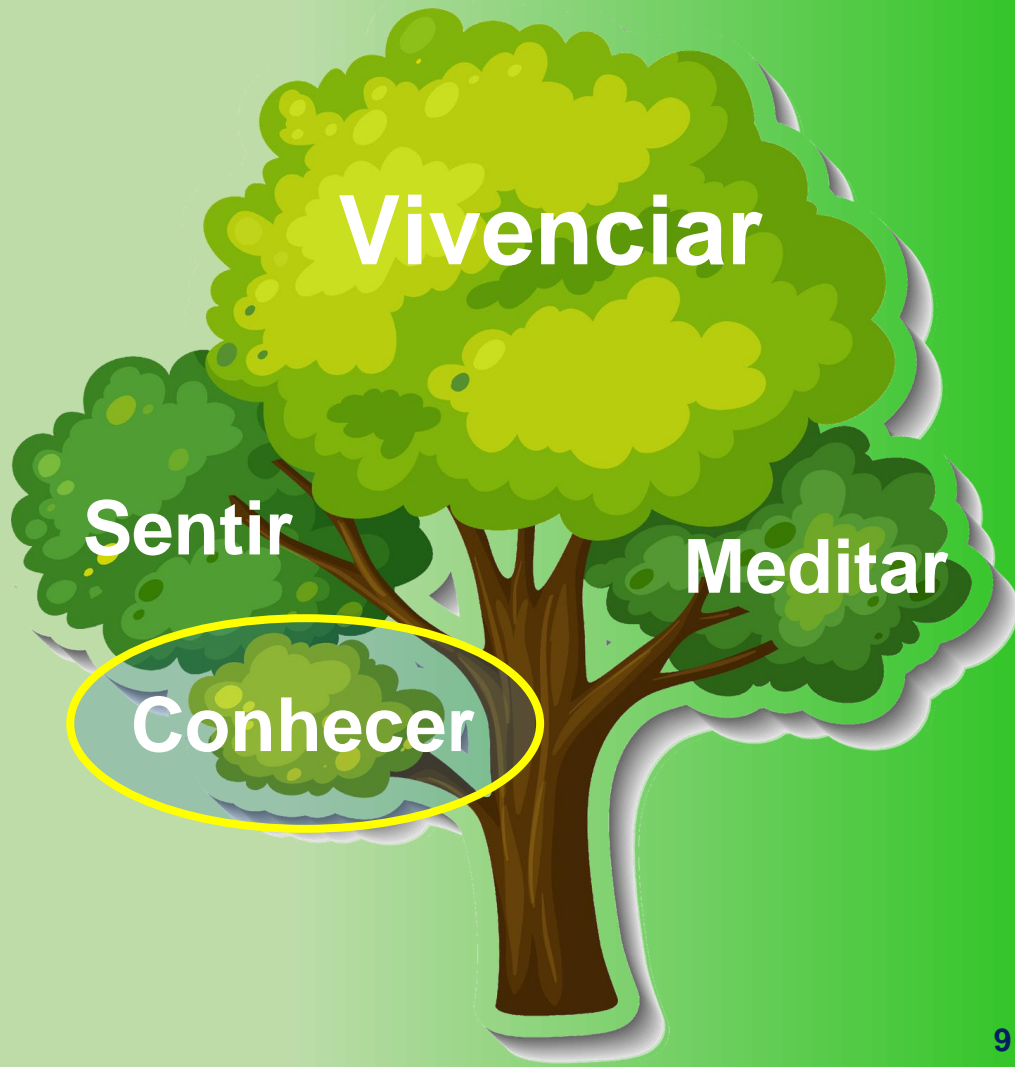
Emmanuel







Apresentação do tema





TEMA 34

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:

*A ressurreição da filha de um chefe
e a cura de uma hemorroíssa
(Mt 9:18-26)*



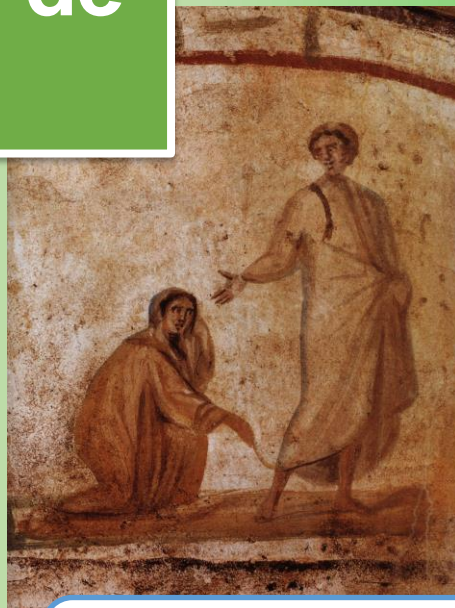
A Ressurreição da filha de Jairo,
Paolo Veronese (1528-1588).

A ressurreição da filha de um chefe e a cura de uma hemorroíssa

Mateus, 8:18-26

Marcos, 5:21-43

Lucas, 8:40-56



Jesus curando a mulher com sangramento - Afresco na Catacumba de Marcelino e Pedro, em Roma.

Possíveis simbolismos

1. Significado de 12 anos

As histórias combinadas foram usadas como exemplo de **intercalação** ("história-sanduíche"), onde um incidente é inserido dentro de outro, ligado neste caso pela **conexão entre a doença de 12 anos e a menina de 12 anos**.

12 anos também representa a idade em que as meninas atingem a **maioridade no judaísmo**, e assim parece que Marcos e Lucas mencionam a idade da menina para enfatizar **a tragédia de sua morte** antes que seu pai pudesse casá-la, receber um dote e esperar que os netos continuem sua linhagem.

Possíveis simbolismos

2. Status das mulheres

Outras ligações incluem o fato de que Jesus chama a mulher ensanguentada de **“filha”** enquanto ele está a caminho da filha de Jairo; o aparente **status inferior de ambas as mulheres** como o pai da menina a representa (e ela não recebe seu próprio nome, mas sim a 'filha de'), e a mulher não ousa enfrentar Jesus diretamente para pedir a cura, mas se aproxima dele secretamente atrás para tocar suas roupas; e **o fato de que tanto a mulher quanto a menina são ritualmente impuras por suas aflições**, e ainda assim Jesus as cura milagrosamente tocando-as.

Possíveis simbolismos

3. Papel da fé

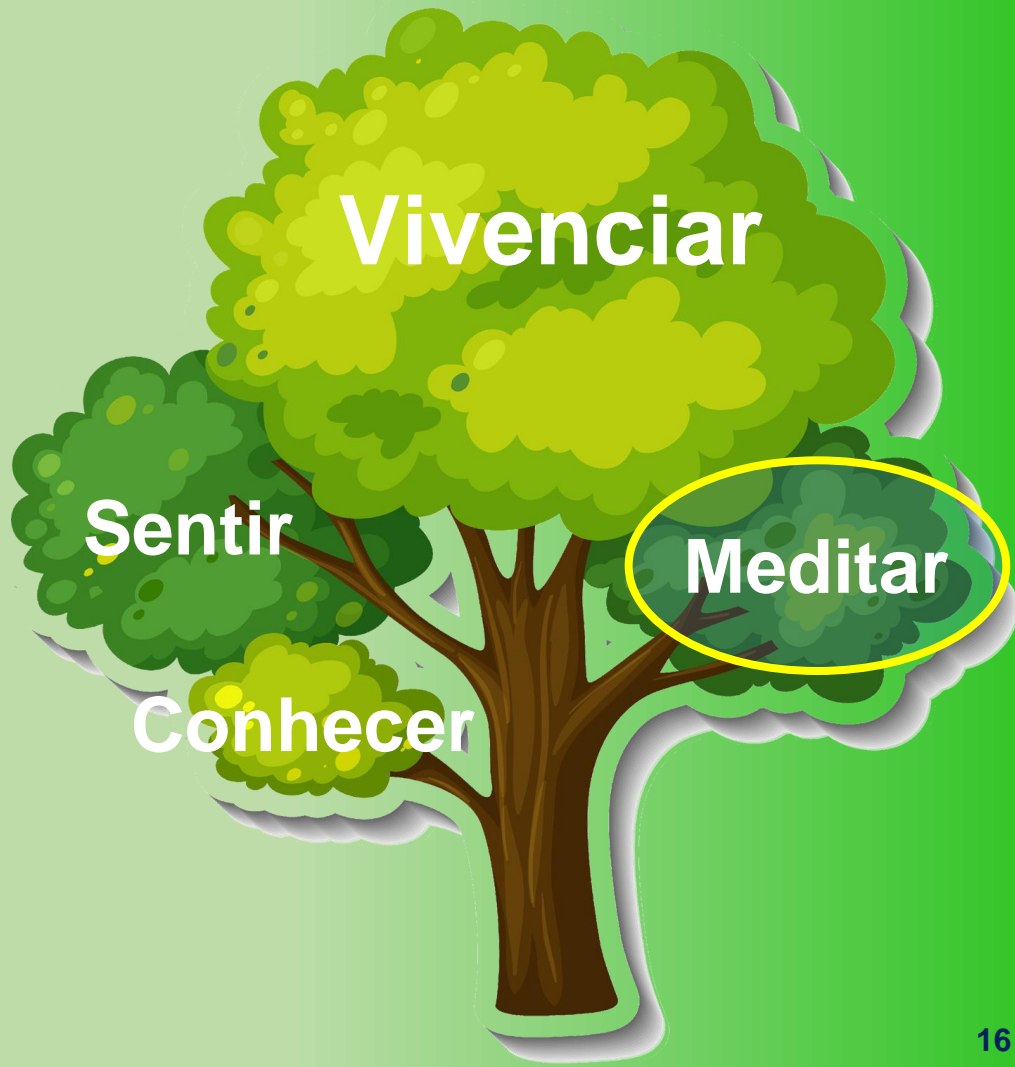
Estudiosos afirmam que este episódio mostra que “**a fé**, especialmente como incorporada pela mulher sangrando, pode existir em **situações aparentemente sem esperança**”. Também se afirma que existe uma ligação entre Jairo e a mulher: “**A ligação entre eles é a fé**, pois tanto Jairo quanto a mulher sangrando mostraram grande fé em Jesus” e “O que parecia ser um atraso desastroso na cura da mulher realmente garantiu a restauração da filha de Jairo. Foi **providencialmente ordenado** para testar e fortalecer a fé de Jairo.”

Possíveis simbolismos

4. Descrição do levantamento

Sugere-se que a instrução para alimentar a menina é colocada “em uma posição mais proeminente” em Lucas do que em Marcos “**para mostrar que, como ela estava realmente morta, ela agora estava realmente viva e bem; precisando de comida e capaz de comer**”. Comenta-se “sobre a calma com que Jesus deu a ordem após um evento tão estupendo”: “Tão simplesmente como um médico sente o pulso de um paciente, Ele regula sua dieta para o dia”.

Discussão dialogica do tema



A ressurreição da filha de um chefe (Mt 9:18-19)



18 Enquanto Jesus lhes falava sobre essas coisas, veio um chefe e prostrou-se diante dele, dizendo: “Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe-lhe a mão e ela viverá”.

19 Levantando-se, Jesus o seguia, juntamente com os seus discípulos.

[...]

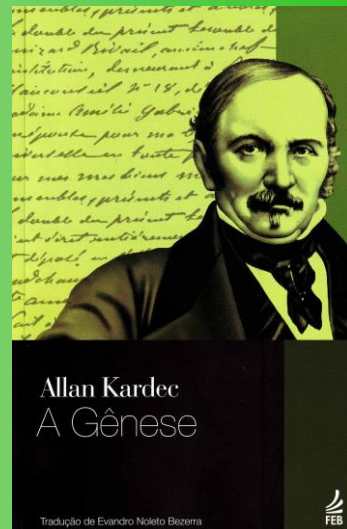
A ressurreição da filha de um chefe (Mt 9:23-26)



23 Jesus, ao entrar na casa do chefe, vendo os flautistas e a multidão em alvoroço, disse: **24** “Retirai-vos todos daqui, porque a menina não morreu: dorme”. E caçoavam dele. **25** Mas, assim que a multidão foi removida para fora, ele entrou, tomou-a pela mão e ela se levantou. **26** A notícia do que aconteceu espalhou-se por toda aquela região.

Ressurreição = Ressuscitação

O fato de voltar à vida corpórea um indivíduo que se achasse realmente morto seria **totalmente contrário às leis da natureza** e, portanto, milagroso. (...) Se, mesmo na atualidade, as aparências às vezes enganam os profissionais, quão mais frequentes não haviam de ser os acidentes daquela natureza, **num país onde não se tomava nenhuma precaução contra eles e onde o sepultamento era imediato.**

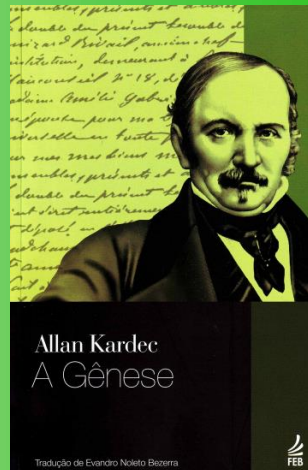


GE, cap. 15, it. 39.

A afirmação de Jesus

O próprio **Jesus** declara positivamente, com relação à filha de Jairo: “Esta menina, disse Ele, **não está morta**, está apenas adormecida”.

Considerando-se o **poder fluídico** que Jesus possuía, nada há de espantoso em que esse **fluido vivificante**, dirigido por uma **vontade poderosa**, haja reanimado os sentidos em torpor; que haja mesmo feito voltar o Espírito ao corpo, prestes a abandoná-lo, uma vez que o **laço** perispirítico ainda não se rompera definitivamente.



GE, cap. 15, it. 39.



Temos **laços**
aparentemente
rompidos em
nossas vidas, que
Jesus pode
reavivar?

Perdas temporárias da sensibilidade e do movimento

Letargia

- A suspensão das forças vitais é **geral**;
- Possui a aparência de morte;
- É sempre natural e **não magnética**;
- A inteligência **não se manifesta** livremente.

Catalepsia

- A suspensão das forças vitais é **parcial**;
- Não é confundível com a morte;
- Pode ser natural ou magnética;
- A inteligência se manifesta livremente.

Nossas letargias

O episódio envolvendo a menina que dormia é portador de grande significado para todas as criaturas, especialmente para aquelas que estão **amortalhadas no sono da indiferença ou da ignorância em torno da realidade existencial**.

Há aquelas que se comprazem no letargo, **distantes da responsabilidade**, enquanto outras optam pelo **sono da negligência** para não se darem ao esforço da renovação moral.

E eu? Ainda durmo?

Cura de uma hemorroíssa (Mt 9:20-22)

20 Enquanto ia, certa mulher, que sofria de fluxo de sangue fazia doze anos, aproximou-se d'Ele por trás e tocou-lhe a orla do manto, **21** pois dizia consigo: “Será bastante que eu toque o seu manto e ficarei curada”. **22** Jesus, voltando-se e vendo-a disse-lhe: “Ânimo, minha filha, a tua fé te salvou”. Desde aquele momento, a mulher foi salva.

Ideias Gerais

- A cura da mulher que sangrava, sem a imposição de mãos como **JESUS** procedia na maioria das vezes;
- O poder da **FÉ**.



20 Enquanto ia, certa mulher, que sofria de fluxo de sangue fazia doze anos, aproximou-se d'**Ele** por trás e tocou-lhe a orla do manto,

Abandonara sua cidade de nascimento, pela primeira vez, Cesareia de Filipe, na Decápole, desiludida, marcada pelo estigma humilhante. Todos a consideravam impura e consequentemente malsinada.

Deixara-se exorcizar, usara os preceitos da Lei, submetera-se a experiências que a maltrataram interminavelmente. Seu *mal* era um castigo, um sinal de desventura imposta por **Deus**.

Em **Primícias do Reino** (Amélia Rodrigues/Divaldo Franco),
cap. 14, “**A Mulher Hemorroíssa**”.



Quais os
obstáculos
que me impedem
de seguir Jesus?

O Toque



21 Pois dizia consigo: “Será bastante que eu toque o seu manto e ficarei curada.”

Tinha agora, pela primeira vez, a oportunidade de falar com **Ele**. Seu nome, Seus prodígios, conhecia-os através dos que, de Suas mãos, haviam recebido a saúde como doação máxima. E **Ele** ali estava, a alguns passos. Àquela hora, no entanto, se a perdesse, perderia o precioso minuto, o mais importante da vida.

Em **Primícias do Reino** (Amélia Rodrigues/Divaldo Franco),
cap. 14, “**A Mulher Hemorroíssa**”.

22 Jesus, voltando-se e vendo-a, disse-lhe: “Ânimo, minha filha, tua fé te salvou”. Desde aquele momento, a mulher foi salva.

Em turbilhão mental aproximou-se emocionada, a medo. Cria n’Ele. Sentia-O invadir-lhe o íntimo, [...]

Vencendo a agonia que a assaltava, com a visão turbada, num movimento irresistível, puxou-Lhe a fímbria dos vestidos, e... Oh! Ventura! O sangue estancara; as hemorroidas deixaram de doer; toda ela experimentou uma estranha, inusitada sensação.

Ainda não recuperara o equilíbrio, ouviu-O indagar:

— Quem tocou nos meus vestidos?

E disseram-lhe os Seus discípulos: — *Vês que a multidão te aperta, e dizes: — Quem te tocou?*

Ele olhou em derredor como a procurá-la.

Nesse momento, atirou-se-Lhe aos pés e bradou:

— Fui eu, Senhor, que era desgraçada! Sabia que, em tocando Tuas vestes, poderia recuperar minha saúde.

— *Filha* — falara-lhe com ternura e bondade — *a tua fé te salvou*; vai em paz e sê curada desse teu mal.

Em **Primícias do Reino** (Amélia Rodrigues/Divaldo Franco),
cap. 14, “**A Mulher Hemorroíssa**”.

Vejam os o que Allan Kardec nos orienta sobre o médium curador:

[...] Diremos apenas que este gênero de mediunidade consiste principalmente no **dom que possuem certas pessoas de curar pelo simples toque...**

Certamente dirão que se trata simplesmente de magnetismo. **O fluido magnético** desempenha aí importante papel porém, quando se examina o fenômeno com cuidado, **se reconhece que há mais alguma coisa.**



A magnetização ordinária é um verdadeiro tratamento regular, seguido e metódico. No caso que apreciamos, as coisas se passam de modo inteiramente diverso. Todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo. **A intervenção de uma potência oculta, que caracteriza a mediunidade, torna-se evidente em certas circunstâncias,** sobretudo se considerarmos que a maioria das pessoas que podem ser qualificadas de médiuns curadores recorre à prece, que é uma verdadeira evocação.



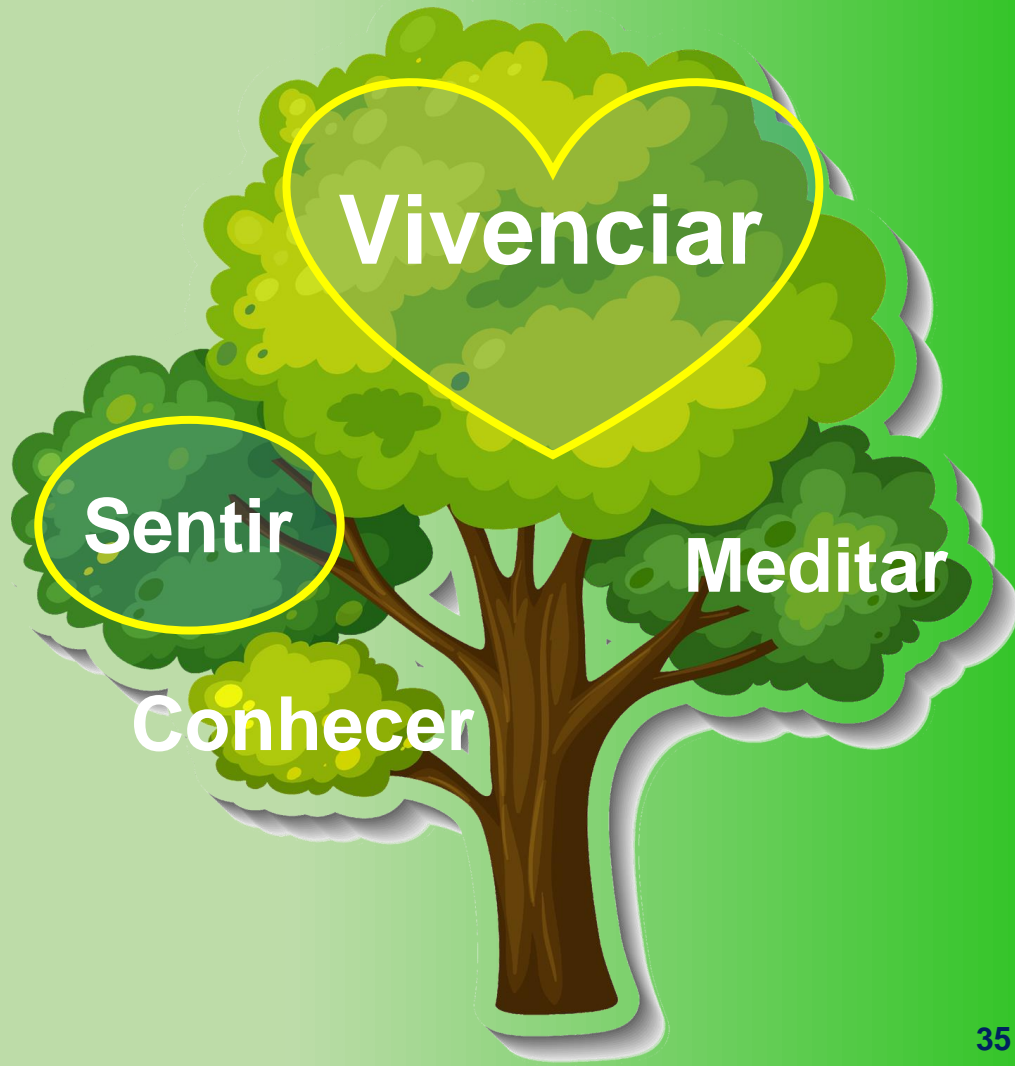
Jesus

O poder curativo de Jesus vinha diretamente d'Ele, mas, em se tratando de outros seres humanos, devemos considerar que há ação mediúnica (“potência oculta”, no dizer de Kardec), promovida pelos Espíritos benfeitores. (...) Daí os Espíritos orientadores afirmarem:

[...] A força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. (...)

O Evangelho Redivivo, vol. 2, p. 309, citando o LM, cap.14, item 176.

Síntese ou Conclusão do tema



Felizes os que têm Deus



Cruz e Souza

Em *Parnaso de Além-Túmulo*
(Espíritos Diversos/FCX)

Entre esse mundo de apodrecimento
E a vida de alma livre, de alma pura,
Ainda se encontra a imensidade escura
Das fronteiras de cinza e esquecimento.

Só o pensador que sofre e anda à procura
Da verdade e da luz no sentimento,
Pode guardar esse deslumbramento
Da Fé – fonte de mística ventura.

Feliz o que tem Deus nessa batalha
Da miséria terrena, que estraçalha
Todo o anseio de amor ou de bonança!...

Venturoso o que vai por entre as dores
Atravessando o oceano de amargores,
No bergantim sagrado da Esperança.